

O discurso do prof. Mario Tulio, no Radio, sobre "a technica e a belleza nas bellas artes"

A Quinzena da Arte, instituida em boa hora pela nossa Escola de Bellas Artes, está constituindo um acontecimento de grande expressão para os meios artisticos e culturaes da cidade.

A exposição de trabalhos e exercicios, no edificio da escola, recebe diariamente grande numero de visitas.

Publicamos, a seguir, o discurso do professor Mario Tulio, sobre a technica e a belleza nas bellas artes, pronunciado ante-hontem, no Radio Clube:

"Coube ao mais obscuro dos membros da Escola de Bellas Artes de Pernambuco o inicio das tres radiopalestras previstas no programma commemorativo ao quinto anniversario daquela instituição. O thema, como sabeis, é: — Technica e belleza nas bellas artes. Nos poucos minutos de que dispomos, não será, de certo, possivel desenvolvê-lo de accordo com suas proporções. Anima-me, porem, a cultura dos srs. ouvintes e o facto de que tambem está no conhecimento geral, a importancia da technica em qualquer realiação, e de sua relação directa para com o successo de qualquer obra. Sem ella haverá no minimo, grande dispersão de esforço, quando não haja fracasso. E como toda obra constructiva em maior ou menor gráo, encerra belleza, depende da boa technica sua maior ou melhor expressão.

Esta lei geral torna-se particularmente imperativa das bellas artes, sobretudo no campo das artes plasticas que tanto depende das mãos e dos órgãos visuaes. De facto para fazer ju's ao qualificativo de artista, não são apenas sufficientes elevadas qualidades de espirito e cultura. Si assim fosse contrariamos com grande numero delles, visto como em Pernambuco aquelles dotes não escasseiam. Infelizmente, porem, não é assim, e apesar do grande numero de "artista na alma" a obra de arte plastica, forga a dizê-lo, rar'

Por que?

Porque ella exige longo e tenaz preparo technico. É facil verificá-lo. Supponhamos dois artistas, um mediocre, mas dotado de recursos technicos e lhe permittem boa expressão e ro mais culto e talentoso, porem experiente nos meios de exteriorisariticamente suas ideias. Pois bem, primeiro, o mediocre, sempre attinbôa parte das finalidades da de arte, quando o segundo, mal eguirá dizer do que se trata. Na-

da lhe adeantou a elevação de pensamento, nem o requinte da emotividade. Em resumo, sem boa technica, a belleza encerrada numa obra de arte, descora ou emmudece. Aquella condição é, na verdade, a voz, a musculatura, o sangue vivo e generoso, sem o qual não pode plasmar-se o subtil organismo do quadro ou da estatua. Tanto é verdade que em arte plastica nunca houve meninos prodigos. E as obras dignas desse nome, somente explenderam em toda a sua belleza, depois de ter a mão do artista aprendido a traçar e sua vista a justapôr valores chromativos ou plasticos; quando enfim, depois de bem orientado em exercicio, a ideia possa fluir pura e serena do coração do artista, directamente para a materia bruta. E esta, então, animar-se-á, como sob a acção milagre, das mãos e dos olhos, que de tão adestrados executam, inconscientemente!

E então a belleza surgirá luminosa, sem véos, em todo o seu beneficio encanto e poderá attingir á posteridade transmittindo ás almas de amanhã, em toda sua pureza, a linguagem das almas de hoje.



Ora este resultado, sobretudo em nosso ambiente, só pode ser conseguido pelo estudo bem orientado nas Escolas de Bellas Artes.

Pernambuco orgulha-se de possuir uma verdadeiramente brilhante sob todos os pontos de vista. Excepção feita de minha mediocre pessoa, nella está conjuncto de mestres os mais capazes e experientes, constituindo uma perspectiva de poderosas columnas alicerçando o alto destino das artes pernambucanas.

Entretanto, embora contando com o nobre proveitoso interesse de S. Excia. o sr. Governador do Estado, cuja visão esclarecida bem avalia do seu alcance, auxiliada embora pela Prefeitura á cuja frente, a nitida operosidade do sr. dr. Pereira Borges a ampara e prestigia, entretanto repito, a Escola, dado o grande vulto de suas actividades, ainda luta muito no campo material. Porisso senhores, conta comvosco, em vosso amor á luminosa terra pernambucana.

E, si é certo que, cada collectividade se define pelas suas instituições, a Escola de Bellas Artes de Pernambuco certamente é a representante legitima de vosso progresso.

Lembrae-a quando vosso olhar encanta-se, frente ás praias maravilhosas; quando admira orgulhoso o corpo esculptural de vossos atletas ou o sorriso de vossas fascinantes mulheres; lembrae-a, quando relanceando o olhar pelas avenidas, sonhardes perspectivas architectonicas que reflectam vossa pujança; tende-a sempre deante da lembrança porque atravez da obra de seus alumnos ella ahí está para ficar e eternizar na tela e no marmore, no ferro e no cimento, toda a belleza que vos canta, pernambucanos, no coração!

Prestigiae-a e amparae-a porque ella encarna bem vosso amor á terra natal, desenvolvendo e cultuando a arte pernambucana.